

---

Silva, Hedgard Rodrigues da<sup>i</sup>. *A prática social do lazer e a emancipação humana: um estudo à luz da ontologia do ser social*. 2012. 113f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro de Educação, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2012.

As relações sociais de lazer no contexto capitalista de produção no âmbito da cultura, da educação e da política pública, instaurado via mecanismo de alienação e manutenção do sistema hegemônico vigente, corrobora para o controle dos meios de produção e das forças produtivas, impulsionando ideologicamente relações de desigualdade, injustiça, exploração e destruição. A inquietação da pesquisa partiu da realidade concreta, questionou as contribuições da prática social do lazer no projeto de emancipação humana, debruçado no sentido da práxis revolucionária de transformação e reordenamento da luta popular à reivindicação histórica da sociedade socialista, posto a possibilidade ontológica da revolução. O referencial teórico situado na elaboração e socialização crítica do conhecimento no campo da teoria marxista ontológico-histórica, buscou compreender a essência histórica do ser a partir da fundamentação ontológica dos processos referentes ao homem enquanto ser social. O modo de produção capitalista, “sistema sociometabólico do capital” é o palco da realidade concreta em que se situa os estudos. Neste sentido, teve enquanto objetivo: compreender o processo histórico-social da categoria lazer, pontuado na gênese e na dinâmica do cenário social capitalista da crise estrutural do capital que reordena o conhecimento cíclico das crises do capital em sua contínua depressão. As saídas da crise pautadas no aumento da taxa de lucro, na exploração do trabalhador com crescente perda de direitos socialmente conquistados, no trabalho flexível, na alienação e obsolescência dos produtos e suas necessidades, encaminham a formação de novos mercados e o ataque ideológico a ordem social que impõem uma demanda ao chamado mercado do lazer, tratado como mercolazer ou indústria do lazer, além de corroborar com projetos implementados de política pública ao modo cidadão de direitos e deveres sociais da ordem do capital. As reflexões e conclusões vislumbram em seu horizonte a emancipação humana construída e elaborada pelo ser social que reivindica a diminuição do tempo de trabalho sem redução do salário, melhores condições de vida à humanidade socialmente excluída dos bens socialmente produzidos, pautando a alternativa que invalide o sistema social excludente e ponha nas mãos dos trabalhadores associados o controle de sua produção. Palavras-chaves: Trabalho. Lazer. Emancipação.

Recebido em: 30.09.2012

Publicado em: 04/2013.

---

### Notas:

<sup>i</sup> Mestre em Educação pela Universidade Estadual do Ceará (2012). Email: hdgsilva@yahoo.com.br